



Mycologia2006

Patrocínio Institucional:



Governo Civil de Bragança

FCT Fundação para a Ciência e a Tecnologia
MINISTERIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR



Camara Municipal de Lamego



Ministério da
Agricultura,
do Desenvolvimento
Rural e das Pescas



Parque Natural do Douro Internacional



Parque Natural de Montesinho



Nordeste Transmontano
Região de Turismo

Região de Turismo do Nordeste Transmontano



Caixa Geral
de Depósitos



CoraNE
Associação de
Desenvolvimento
dos Concelhos
da Raia Nordeste
TERRA FRIA



INSTITUTO POLITÉCNICO
DE BRAGANÇA



Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro



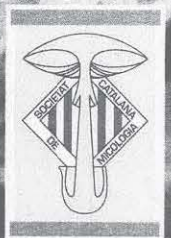
Mycologia2006

5 a 12 de Novembro Bragança · Portugal

XIV Jornadas Micológicas da Confederação Europeia
de Micologia Mediterrânea

III Encontro de Micologia Atlântica

III Reunião Técnica Ibérica sobre
Fungos Ameaçados



Grupo Micológico Galego
LUÍS FREIRE



A PANTORRA



u.m.i

Diversidade de Macrofungos num Povoamento Misto de *Pseudotsuga sp.*, *Pynus sp.* e *Quercus sp.*

^{1,2}Baptista ,P.; ³Dias, R.; ^{1,2}Sousa, M.J.; ^{1,2} Rodrigues, P.C. & ¹Martins, A.

¹ Escola Superior Agrária de Bragança, Quinta de Santa Apolónia, Apartado 1172, 5301- 855 Bragança, Portugal – amartins@pb.pt ² CIMO - Quinta de Santa Apolónia, Apartado 1172, 5301- 855 Bragança, Portugal. ³ PNM – Parque Natural de Montesinho

A região do Nordeste Transmontano tem uma diversidade de espécies florestais e agro-florestais de elevada importância sócio-económica para uma zona tradicionalmente rural. Castanheiro, pinheiro e carvalho são as espécies predominantes nesta região, constituindo povoamentos puros ou mistos. A diversidade dos macrofungos associados a estes povoamentos tem vindo a ser avaliada no âmbito do projecto AGRO 689 “Demonstração do papel dos macrofungos na vertente agronómica, económica e ambiental no Nordeste Transmontano. Aplicação à produção de plantas de castanheiro, pinheiro e carvalho”. Um dos objectivos deste projecto passa pela sensibilização para a utilização sustentada deste recurso na vertente de aproveitamento de carpóforos de interesse alimentar, químico e farmacológico e na de inoculação de plantas com o objectivo de micorrização. Até à data, os estudos têm-se debruçado sobre povoamentos puros das referidas espécies.

O presente trabalho pretendeu complementar esses estudos com a avaliação da biodiversidade macrofúngica em povoamentos mistos. Selecção de um povoamento de *Pseudotsuga menziesii*, *Pinus sylvestris* e *Quercus rotundifolia* na zona de Vale d’Alvaro, Bragança. Recolha de todos os macrofungos, por transeptos, ao longo do período Outono/Inverno. Os exemplares colhidos foram transportados para o laboratório, identificados até ao género ou espécie e preservados no Herbário da Escola Superior Agrária de Bragança.

Foram colhidas 16 espécies pertencentes a 12 géneros. Relativamente ao número de carpóforos verificou-se predominância dos géneros *Lactarius* e *Cortinarius*. Quanto à edibilidade das espécies identificadas, 62% são comestíveis, 15% são não

comestíveis, 15% são tóxicas e de 8% é desconhecida a edibilidade. Pretendemos comparar a biodiversidade fúngica de povoamentos puros e mistos no sentido de avaliar a relação entre a biodiversidade de hospedeiros e a respectiva diversidade de macrofungos associados.

Nos povoamentos simples inventariados no mesmo período, verificou-se a presença de 47 espécies em carvalhal, 7 espécies em pinhal e 8 espécies em souto. A presença de 16 espécies no povoamento misto permite-nos somente constatar a presença de um número de espécies intermédio entre os verificados nos povoamentos simples mas, de momento, nada mais podemos inferir dos resultados apresentados. Este primeiro levantamento servirá de base a trabalhos futuros em que se fará a comparação em termos de proporção de macrofungos micorrízicos vs. não micorrízicos e comestíveis vs. não comestíveis dos diferentes povoamentos de modo a avaliar a potencial relação entre a biodiversidade macrofúngica vs. Biodiversidade florística nas múltiplas relações tróficas que entre elas se estabelecem.